



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Manutenção e reparação dos prédios

Recentemente, no terraço dum prédio na zona da Praça de Ponte e Horta, uma chaminé de cimento fragmentou-se e caiu, e uma criança que se encontrava ali a brincar foi atingida. O caso despertou a atenção da sociedade. Nos bairros antigos, há muitos edifícios com mais de 30 anos, e devido à falta de manutenção e reparação e à erosão causada pelo vento e pela chuva, alguns destes apresentam problemas como desprendimento de cimento na fachada, envelhecimento e deterioração dos cabos eléctricos, acumulação de lixo, entupimento de esgotos e infiltrações de água, queda de janelas de alumínio, etc., constituindo graves riscos para a higiene e a segurança dos moradores e transeuntes.

O actual Regulamento geral da construção urbana prevê que os proprietários devem realizar obras de conservação e reparação de cinco em cinco anos, só que a regra não é obrigatória, e como não estão previstas as respectivas sanções, a maioria dos proprietários não está consciente dos seus deveres e responsabilidades de inspecção, reparação e conservação periódica. É verdade que o Governo criou o Fundo de Reparação Predial, que dispõe de sete planos de apoio financeiro e de crédito, mas o âmbito do apoio, o valor e o procedimento de candidatura merecem melhoria. Com o tempo, vão ser ainda mais os edifícios velhos, e a importância da conservação e reparação torna-se mais notória. Mais, o andamento da renovação urbana está a ser lento, e o Regime jurídico da construção urbana e o Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos ainda estão em processo legislativo. Assim, as autoridades competentes têm de acelerar a revisão do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios, no sentido de incentivar mais proprietários a cumprir o dever de conservação e reparação dos edifícios, reforçar a inspeção dos edifícios velhos, e abrir processos para acompanhar os prédios com notória falta de manutenção. Tudo isto para prevenir os perigos.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades competentes devem destacar mais trabalhadores, para realizar o rastreio sobre a segurança dos edifícios velhos, desocupados ou sem administração, aplicar rigorosamente os três níveis de tratamento para os edifícios em mau estado de conservação, e exigir aos proprietários a demolição, reparação ou reforço dos edifícios com perigo eminente de ruína, para eliminar quanto antes os riscos. Vão fazê-lo?
2. O Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2021 refere que o Governo vai consultar as opiniões da sociedade, e ajustar os beneficiários, o âmbito e o valor de apoio do Fundo de Reparação Predial, e que vai concluir a revisão dos planos de apoio financeiro do fundo durante a segunda metade de 2021. Qual é então o ponto da situação?
3. Para incentivar os proprietários a candidatar-se ao apoio do referido fundo, as autoridades competentes devem considerar o alargamento do âmbito de apoio, o aumento do valor, a autorização de múltiplos pedidos por cada requerente, e a simplificação dos procedimentos. Vão fazê-lo?

28 de Abril de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang